

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Doença Inflamatória Intestinal Em Crianças: Avaliação Do Tempo Entre Sintomas E Diagnóstico

Autores: VITÓRIA JORGE CENCI (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG), CAMILA DA ROSA WITECK (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG), NILZA MARIA MEDEIROS PERIN (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG), MARILISA BALDISSERA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG)

Resumo: O termo Doença Inflamatória Intestinal (DII) é utilizado para descrever um grupo de doenças crônicas e recidivantes, que engloba a Doença de Crohn (DC), a Retocolite Ulcerativa (RU) e a Colite Indeterminada (CI). São caracterizadas pela inflamação do trato gastrointestinal, com etiologia multifatorial. A incidência dessas patologias tem aumentado drasticamente em todo o mundo, com destaque na faixa etária pediátrica. As manifestações clínicas dependem da localização, gravidade e cronicidade da doença, podendo variar desde os sintomas clássicos, como perda de peso, dor abdominal e diarreia sanguinolenta, até sintomas inespecíficos, como anemia. Devido a essa variabilidade e falta de suspeição do pediatra, o diagnóstico de Doença Inflamatória Intestinal pode ser retardado em crianças. Avaliar o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico de DII em pacientes pediátricos acompanhados em ambulatório de um hospital referência. Estudo observacional e retrospectivo, aprovado pelo comitê de ética, realizado com análise de prontuários de pacientes com DII, acompanhados entre janeiro de 2000 e dezembro de 2022. Coletados dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais dos pacientes do estudo. Foram analisados 77 prontuários e 58 preencheram os critérios de inclusão no estudo. Dos pacientes avaliados, 53,4% eram do sexo masculino. O diagnóstico de Doença de Crohn foi confirmado em 56,8%, Retocolite Ulcerativa em 27,5%, e 15,5% foram classificados como Colite Indeterminada. Os sintomas mais prevalentes no momento do diagnóstico foram diarreia (84,4%), dor abdominal (81,0%), enterorragia (82,7%), anemia (68,9%) e perda de peso (62,0%). Os pacientes com CI apresentaram mais anemia (77,7%), seguido da DC (72,7%) e menos observada em pacientes com RU (56,25%). A idade do início dos sintomas variou entre 6 meses e 14 anos, com média de 8 anos de idade, sendo que 29,31% manifestaram os primeiros sintomas com idade menor ou igual a seis anos, caracterizando DII de início precoce. Em relação ao tempo até o diagnóstico, 62% receberam o diagnóstico após 6 meses do início dos sintomas e 22,4% após 12 meses. O tempo máximo entre o início do quadro e o diagnóstico foi de 46 meses. Apenas 6,8% dos pacientes foram diagnosticados com 1 mês de manifestações clínicas. O presente estudo evidenciou que, embora os pacientes apresentem sintomas característicos da doença, muitos ainda enfrentam atrasos no diagnóstico. A identificação precoce é crucial para evitar agravos nutricionais que podem resultar em deficiências no crescimento, na saúde óssea e no desenvolvimento da criança, além de prejudicar a qualidade de vida e a saúde geral.